



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAMAR**

*DIRETORIA DE MEIO AMBIENTE*



# **MANUAL DE ARBORIZAÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR**



# **DIRETORIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

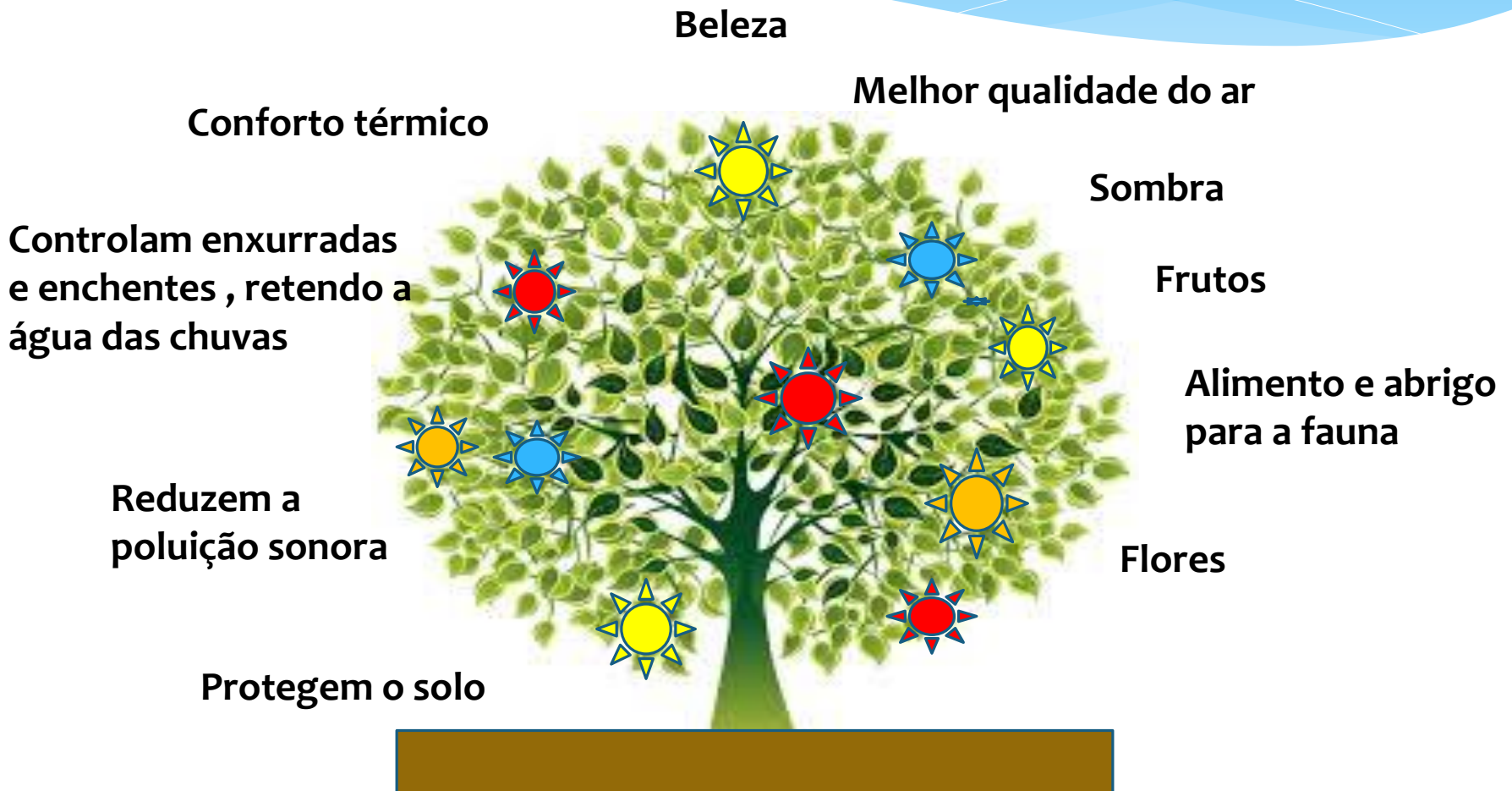
**PREFEITA: DALETE DE OLIVEIRA**

**DIRETOR DE MEIO AMBIENTE: CARLOS ALEXANDRE GUIO**

**ELABORADO POR: SUELI ROMEIRO**

# A IMPORTÂNCIA E OS BENEFÍCIOS DAS ÁRVORES

As árvores urbanas estabelecem uma relação muito importante, a do homem com o meio natural, garantindo uma melhor qualidade de vida a toda a população.



# PLANEJAR A ARBORIZAÇÃO É IMPORTANTE

UM BOM PLANEJAMENTO EVITARÁ CONFLITOS ENTRE AS ÁRVORES E OS EQUIPAMENTOS URBANOS, A REDE ELÉTRICA, AS EDIFICAÇÕES PRÓXIMAS, AS REDES DE ÁGUA E ESGOTO.

AS CALÇADAS DEVEM TER, NO MÍNIMO 2 METROS DE LARGURA.

DEVERÁ HAVER UMA FAIXA LIVRE NO PASSEIO DE 1,20 M, NO MÍNIMO, INDEPENDENTE DA LARGURA DA CALÇADA, PARA CIRCULAÇÃO DE PEDESTRES.



**Conflitos  
com a  
rede  
elétrica**

**FAIXA LIVRE DE, NO MÍNIMO,  
1,20 M**

# CALÇADA ECOLÓGICA

**BENEFÍCIOS DA CALÇADA ECOLÓGICA:** Aumenta a capacidade de absorção da água no solo; reduz o volume e a velocidade das águas da chuva em direção aos córregos, prevenindo inundações; possibilita o crescimento adequado das raízes das árvores, promove o reabastecimento do lençol freático, embeleza o espaço urbano e proporciona sensação de conforto térmico à população.



## ESPAÇO-ÁRVORE

São espaços permanentes nos passeios públicos destinados às árvores. Esses espaços não podem ser destinados a outros usos. Obrigatória para os novos loteamentos e áreas urbanas já consolidadas é uma ferramenta necessária e importante para a melhoria e preservação da arborização no município, contribuindo para uma melhor qualidade de vida da população.

Nas calçadas dos novos loteamentos a calçada terá, no mínimo, 2,5 m de largura, com espaço-árvore de 1 metro de largura, que corresponde a 40% da largura total. O comprimento desse espaço deverá ser de, no mínimo, 2 metros.

Nas áreas urbanas já consolidadas, em calçadas com menos de 2 metros, os espaços-árvores, devem ocupar o leito carroçável.

Espaço-árvore



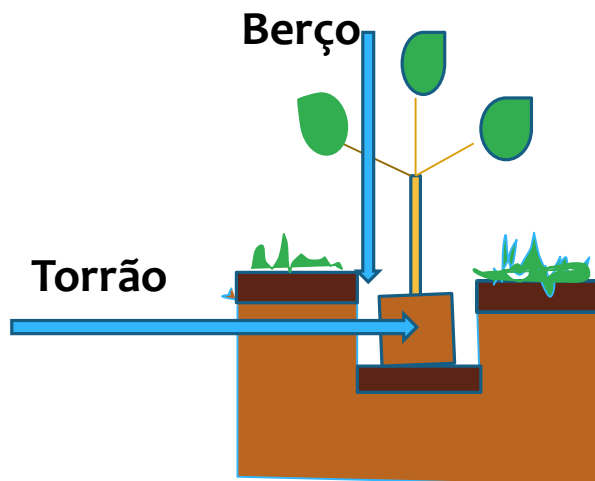
## PLANTIO

A DIRETORIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS É RESPONSÁVEL PELO PLANTIO NO MUNICÍPIO.

ÉPOCA IDEAL PARA PLANTIO: PERÍODO DAS CHUVAS  
A MUDA DEVE ESTAR SADIA, LIVRE DE PRAGAS E DOENÇAS

### ETAPAS DO PLANTIO

1. Escolhida a espécie adequada para o local, o berço para o plantio dela deverá ser preparado, com as dimensões 60x60x60 cm ou 80x80x80 cm. Se o solo estiver muito compactado, usar as dimensões 1,00x1,00x1,00;



2. Colocar terra no fundo do berço;

3 – Retirar a muda da embalagem com cuidado;

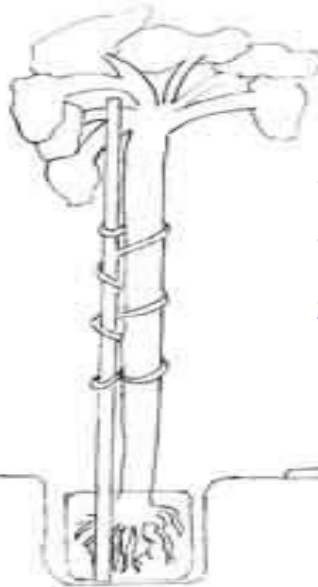
4. Colocar a muda no berço, segurando pelo torrão, para não danificá-lo.



# PLANTIO

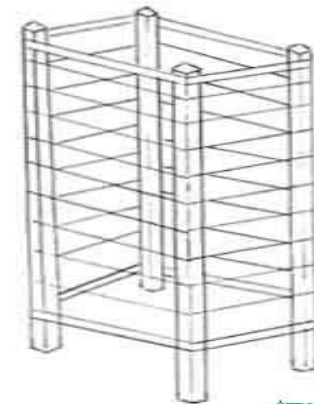
## ETAPAS DO PLANTIO

5. Colocar o tutor, sem atingir o torrão e amarrá-lo ao caule da muda, em forma de oito deitado. (Utilizar fio de sisal, ou outro fio degradável);



6. Preencher o restante do berço com a terra, socando-a levemente, de modo a não danificar o torrão, deixando um rebaixamento de aproximadamente 5 cm ao redor do caule da muda, para que a água acumule durante a rega. Regar em seguida

7. Após, colocar um gradil, para proteger a muda.





## CUIDADOS COM A ÁRVORE APÓS O PLANTIO

**IRRIGAÇÃO** - Se o plantio foi realizado em época de seca, haverá necessidade de regar todos os dias até a muda pegar.

**ADUBAÇÃO** - consiste na restituição de nutrientes no entorno da planta, preferencialmente, através de adição de terra vegetal, composto orgânico, húmus, etc,



**PODA** - É necessária para:

1. Adequar a estrutura da árvore ao convívio urbano
2. Dar uma forma adequada à árvore durante o seu crescimento
3. Eliminar galhos ou ramos mortos doentes ou com pragas
4. Remover partes da árvore que possam colocar em risco a segurança das pessoas
5. Retirar partes da árvore que estão interferindo ou causando danos permanentes às edificações ou equipamentos urbanos
6. Retirar galhos que estejam ocultando placas de sinalização em vias públicas.

A NORMA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT): ABNT 16146-1, ESTABELECE OS PROCEDIMENTOS PARA A PODA DE ÁRVORES EM ÁREAS URBANAS.

O MANUAL DE PODA MUNICIPAL PODE SER OBTIDO, PELO MUNÍCIPE, NA DIRETORIA DE MEIO AMBIENTE

## COMPETÊNCIA PARA FAZER AS PODAS

A execução da poda em áreas públicas do Município de Cajamar deverá ser feita por pessoas habilitadas, sob supervisão técnica, utilizando-se materiais e equipamentos adequados e medidas de proteção aos profissionais e à população e somente será feita pela Diretoria Municipal de Serviços Públicos, mediante autorização da Diretoria Municipal de Meio Ambiente. Em ocasiões de risco iminente à população e/ou ao patrimônio público ou privado, a Coordenadoria de Defesa Civil tem competência para agir em caráter emergencial.

## CUIDADOS COM A ÁRVORE APÓS O PLANTIO

**CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS** - O controle fitossanitário dos indivíduos arbóreos deve ser feito regularmente. Os problemas mais frequentes são causados por formigas cortadeiras e carpinteiras, cupins, brocas, lagartas, cochonilhas, pulgões e fungos.



## LEGISLAÇÃO

Processo Administrativo nº 1641/2017 - Minuta de Lei de Corte e Poda  
Processo Administrativo nº 3735/2018 - Minuta de Lei sobre Arborização Urbana do município

Diretrizes sobre Arborização urbana do Município estão na Lei Complementar 095/2007 – Plano Diretor do Município de Cajamar, Seção II – Das Diretrizes da Política das áreas Verdes – Art. 65 – Inciso IV; Seção III – Das Ações Estratégicas para as Áreas Verdes – Art. 66 – Inciso IV; Capítulo IV – Das ações Estratégicas da Política de Urbanização e Uso do Solo – Art. 107, inciso V.

## LISTA DE ESPÉCIES NATIVAS

### LISTAGEM DE ÁRVORES NATIVAS ESPECÍFICAS PARA ARBORIZAÇÃO URBANA

A seguir apresentamos algumas árvores nativas próprias para plantio em área urbana, com espécies já amplamente utilizadas em passeios públicos e espécies não muito utilizadas, mas que apresentam características favoráveis para tal. Na arborização de praças, parques, canteiros centrais e outros locais, podem ser usadas outras espécies nativas não contempladas na listagem abaixo.

Nome Científico	Nome Popular	Altura
<i>Aspidosperma edelii</i>	Guatambuzinho	4 a 6 metros
<i>Bauhinia longifolia</i>	Unha-de-vaca	4 a 7 metros
<i>Casearia sylvestris</i>	Guaçatonga	4 a 6 metros
<i>Dictyoloma vandellianum</i>	Tingui-preto	4 a 7 metros
<i>Erythroxylum deciduum</i>	Cocão	4 a 8 metros
<i>Eugenia dysenterica</i>	Cagaita	4 a 8 metros
<i>Eugenia involucrata</i>	Cereja do Rio Grande	5 a 8 metros
<i>Handroanthus heptaphyllus</i>	Ipê-rosa-anão	3 a 5 metros
<i>Jacaranda puberula</i>	Carobinha	4 a 7 metros
<i>Myrciaria strata</i>	Guamirim da folha fina	4 a 8 metros
<i>Nectandra nitidula</i>	Canela amarela	4 a 8 metros
<i>Psidium cattleianum</i>	Araçá	3 a 6 metros
<i>Allophilus edulis</i>	Chal-chal	6 a 10 metros

## LISTA DE ESPÉCIES NATIVAS

<b>Andiraanthermia</b>	Angelim-amargoso	6 a 12 metros
<b>Andirafraxinifolia</b>	Angelim-doce	6 a 12 metros
<b>Aspidospermacylindrocarpon</b>	Peroba-poca	8 a 16 metros
<b>Aspidospermaparvifolium</b>	Guatambu-oliva	10 a 15 metros
<b>Astroniumfraxinifolium</b>	Aroeira-vermelha	8 a 12 metros
<b>Bowdichiavirgilioides</b>	Sucupira preta	8 a 16 metros
<b>Cassia leptophylla</b>	Falso barbatimão	8 a 10 metros
<b>Cordiasuperba</b>	babosa branca	7 a 10 metros
<b>Cybistaxantisiphilitica</b>	Ipê-verde	6 a 12 metros
<b>Eugenia pyriformis</b>	Uvaia	6 a 13 metros
<b>Eugenia uniflora</b>	Pitanga	6 a 12 metros
<b>Handroanthuschrysotrichus</b>	Ipê-amarelo	4 a 10 metros
<b>Handroanthusochraceus</b>	Ipê- do -cerrado	6 a 14 metros
<b>Jacarandacuspifolia</b>	Caroba	5 a 10 metros
<b>Licania tomentosa</b>	oiti	8 a 15 metros
<b>Lueheacandicans</b>	Açoita-cavalo	8 a 12 metros
<b>Lueheagrandiflora</b>	Açoita-cavalo	6 a 14 metros
<b>Pachiraaquatica</b>	Monguba	6 a 14 metros
<b>Physocalymmascaberrimum</b>	Pau de rosas	5 a 10 metros
<b>Platypodiumelegans</b>	Amendoim do campo	8 a 12 metros
<b>Pliniaedulis</b>	Cambucá	5 a 10 metros
<b>Pouteria torta</b>	Abiu	8 a 14 metros
<b>Pterocarpusviolaceus</b>	Aldrigo	8 a 14 metros
<b>Pterodonemarginatus</b>	Sucupira	8 a 16 metros

## LISTA DE ESPÉCIES NATIVAS

<i>Sapindussaponaria</i>	Sabão-de-soldado	5 a 9 metros
<i>Swartzialangsdorffii</i>	Pacova-de-macaco	8 a 14 metros
<i>Tabebuia roseo-alba</i>	ipê-branco	7 a 12 metros
<i>Tibouchina granulosa</i>	Quaresmeira	8 a 12 metros
<i>Vitexpolygama</i>	Tarumã	6 a 12 metros
<i>Vochysiatucanorum</i>	Pau-de-tucano	8 a 12 metros
<i>Eugenia brasiliensis</i>	Grumixama	10 a 15 metros
<i>Fraxinus americana</i>	Freixo	15 a 24 metros
<i>Guareaguidonia</i>	Marinheiro	15 a 20 metros
<i>Hymenaeacourbaril</i>	Jatobá	15 a 20 metros
<i>Lonchocarpuscultratus</i>	ingá-bravo	10 a 18 metros
<i>Lophanteralactescens</i>	Lofântera da Amazonia	10 a 20 metros
<i>Lueheadivaricata</i>	Açoita-cavalo	15 a 25 metros
<i>Machaeriumstipitatum</i>	Sapuva	10 a 20 metros
<i>Myrcianthespungens</i>	Guabiju	15 a 20 metros
<i>Myroxylumperuiferum</i>	Cabréúva	10 a 20 metros
<i>Nectandraoppositifolia</i>	Canela-ferrugem	15 a 20 metros
<i>Ocoteaodorifera</i>	Canela-sassafrás	15 a 25 metros
<i>Ormosiaarborea</i>	olho-de-cabra	15 a 20 metros
<i>Poecilanthe parviflora</i>	Coração de negro	15 a 25 metros
<i>Samanea tubulosa</i>	Sete-casca	4 a 18 metros
<i>Vochysia magnifica</i>	Pau-de-tucano	14 a 24 metros
<i>Zeyheria tuberculosa</i>	ipê-tabaco	15 a 23 metros
<i>Aspidospermamapolyneuron</i>	Peroba-rosa	20 a 30 metros
<i>Aspidospermamamiflorum</i>	Guatambu amarelo	20 a 30 metros

## LISTA DE ESPÉCIES NATIVAS

Balfourodendronriedelianum	Pau-marfim	20 a 30 metros
Cabralea canjerana	Canjarana	20 a 30 metros
Calophyllum brasiliensis	Guanandi	20 a 30 metros
Calycophyllumspruceanum	Pau-mulato	20 a 30 metros
Carinianaestrellensis	Jequitibá-branco	35 a 45 metros
Carinianalegalis	Jequitibá-rosa	30 a 50 metros
Cedrelafissilis	Cedro	20 a 35 metros
Diatenopteryxsorbifolia	Maria-preta	15 a 30 metros
Esenbeckialeiocarpa	Guarantã	20 a 30 metros
Handroanthusalbus	Ipê-amarelo -da -serra	20 a 30 metros
Machaeriumvillosum	Jacarandá-paulista	20 a 30 metros
Myrocarpusfrondosus	Oleo-pardo	20 a 30 metros
Tachigalidenudata	Tapassuaré	20 a 30 metros
Terminaliakuhlmannii	Araçá d'água	20 a 30 metros



## REFERÊNCIAS

**BOLETIM ACADÊMICO Série Arborização Urbana UNESP/FCAV/FUNEP Jaboticabal, SP – 2002**

**Manual Técnico de Arborização Urbana - Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente – Estado de São Paulo**

**Sites consultados:**

[http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/meio\\_ambiente/MARBOURB.pdf](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/meio_ambiente/MARBOURB.pdf)

<http://arquivos.ambiente.sp.gov.br/cea/2016/07/21-Caderno-educacao-ambiental-Arborizacao.pdf>

<http://www.ebah.com.br/content/ABAAAALXEAC/paisagismo-memo1-completo>

<https://pt.slideshare.net/GabrielaCristinaSganzerla/cartilha-vamos-arborizar-ribeirao-preto>

<http://www.lucelia.sp.gov.br/noticias/meio-ambiente/novos-imoveis-deverao-ter-calcada-ecologica/>